

Ato em defesa da Petros. Exigimos a solução de todas as pendências

Nesta sexta-feira, 17 de junho, em frente ao Edise

A FUP e os Sindicatos estão convocando para um ato nesta sexta-feira, dia 17 de junho, em frente ao Edise, às 9h, no Centro do Rio, para exigir que a Petrobrás solucione definitivamente as pendências históricas do Plano Petros. A FUP exige que a patrocinadora salde o Plano Petros já que foi ela que administrou sozinha o plano e os déficits acumulados são de responsabilidade das gestões passadas que foram indicadas pela patrocinadora. A Federação entende que é necessário buscar equacionar os déficits do Plano e exige a participação dos trabalhadores na gestão do Plano.

O ato acontecerá durante a reunião do Conselho de Administração da Companhia, onde será deliberada a proposta de implementação de um novo plano de previdência complementar e o saldamento do atual plano.

Há duas semanas, a FUP encaminhou um ofício à empresa cobrando o saldamento e a solução das pendências do Plano Petros. A empresa não respondeu concretamente aos questionamentos da FUP, dizendo que este assunto estaria sendo tratado pelo Conselho de Administração.

Pendências históricas

Há anos, a Federação e os sindicatos reivindicam a solução dos problemas do Plano Petros gerados

nas administrações anteriores. No Sistema Petrobrás, além dos trabalhadores que estão no Plano Petros, por exemplo, há trabalhadores que estão em outro plano de previdência, o Plano Transpetro, e trabalhadores que estão sem plano algum.

Na Petrobrás, cerca de 9 mil trabalhadores da ativa foram impedidos de ingressar no Plano Petros e mais de mil saíram espontaneamente desse plano, além de vários grupos que foram e continuam sendo excluídos, como os readmitidos nas empresas do Sistema (como os anistiados da ex-Interbrás e ex-Petromisa, anistiados políticos etc) e os aposentados e pensionistas (retardatários da inscrição tardia de 1994 e das cláusulas 33 e 45 dos Acordos Coletivos de 84/85 e de 85/86, pré-70 e pré-existent).

É urgente que a Companhia resolva estas pendências, reestabelecendo os direitos dos trabalhadores. A FUP não encaminhará a discussão de um novo plano sem a solução dessas pendências.

Na atual gestão, foram realizadas duas reavaliações atuariais que apontaram o aumento dos compromissos futuros da empresa com o Plano. Estes compromissos não foram tratados adequadamente pelas direções

anteriores, com a adoção de hipóteses atuariais irreais, o que levaria, fatalmente, no futuro, ao aumento destes déficits e a ocorrência de novos déficits ainda maiores.

A FUP entende que a atual direção da Petros deveria, ao fazer as duas reavaliações atuarias (de 2003 e 2004), buscar todo o período anterior a 2003, pois esta reavaliação fortaleceria a auditoria atuarial em curso, decorrente da Ação Civil Pública da FUP e seus Sindicatos filiados.

Nesta Ação buscamos definir todos os déficits do Plano e a sua cobertura pela Petrobrás e as demais empresas patrocinadoras do Plano.

GTPC

No Grupo de Trabalho de Previdência Complementar – GTPC, formado paritariamente por representantes da FUP/Sindicatos e da Petrobrás/Petros os representantes dos trabalhadores discutiram com toda a transparência estes problemas e como solucioná-los, fato que não havia ocorrido anteriormente.

Além de pressionar pela solução das pendências, nosso desafio agora é a conquista da gestão do nosso Plano. Temos que continuar lutando e pressionado na busca de avanços para os trabalhadores. Todos ao ato nesta sexta-feira, em defesa da Petros.